

DESCRIÇÃO DO CUIDADO PARENTAL E ALOPARENTAL DE UM GRUPO SEMI-LIVRE DE MACACO-PREGO (*CEBUS LIBIDINOSUS* SPIX 1823 CEBIDAE) DURANTE O FORRAGEIO E OUTROS CONTEXTOS

Thallita Oliveira de Grande (Acadêmica), Prof. Dr. Francisco Dyonísio Cardoso Mendes (Orientador).

Contato: francisco@ucg.br

No gênero *Cebus* os infantes recebem vários tipos de cuidado até certo estágio de desenvolvimento. Durante este período, a proximidade dos infantes em relação aos cuidadores é grande (não somente as fêmeas, mas outros indivíduos do grupo também), e estes últimos exibem comportamentos diferenciados, como carregar, catar, amamentar e brincar. Excetuando-se espécies monogâmicas, os macacos-prego são os animais que mais exibem cuidados alopARENTAIS. O objetivo geral deste trabalho é realizar uma análise exploratória e descritiva das relações de cuidado parental e alopARENTAL dos indivíduos com os infantes em um grupo de *Cebus libidinosus*. O estudo foi realizado no Bosque Bouganville A (16°43' S; 49°13' W), uma área verde municipal situada em Goiânia, Goiás. Observou-se que, conforme os infantes vão se desenvolvendo, aumenta-se a quantidade de atividades sociais, bem como a locomoção, a busca e a ingestão de alimentos. A quantidade de descanso é diminuída com o aumento da idade, já que eles se tornam mais ativos. A porcentagem de vezes em que um infante foi amostrado sendo carregado por qualquer indivíduo se mostrou inversamente proporcional à idade do infante. Os infantes foram carregados predominantemente pelas suas mães. As maiores proporções de aloCARREGAMENTO (CARREGAMENTO por indivíduo que não a mãe) foram observadas para os três infantes mais novos do grupo. Tanto infantes novos quanto mais velhos mamaram frequentemente em suas mães, assim como a baixa frequência de aloAMAMENTAÇÃO, que não apresentou nenhum padrão aparentemente relacionado à idade. A maioria dos infantes foi catada frequentemente por suas mães do que por outros indivíduos do grupo. A proximidade espacial dos infantes em relação aos demais membros do grupo variou, principalmente, entre imaturos e suas mães. Dos 10 infantes, somente 4 tiveram suas mães como o indivíduo mais próximo, fato aparentemente não relacionado com a idade do infante, o que difere do esperado. Nenhum infante teve outra fêmea que não sua mãe como uma dos dois indivíduos mais próximos de si. O padrão dos comportamentos de cuidado e aloCUIDADO observado para *Cebus libidinosus* neste trabalho se assemelha ao encontrado na literatura para as demais espécies do gênero que tiveram tal aspecto estudado.

Palavras-chaves: 1) Cuidado parental; 2) Cuidado alopARENTAL; 3) *Cebus libidinosus*.

Apoio – PIBIC/CNPq